

As tecnologias de informação e comunicação estão presentes em proporções crescentes na Odontologia nos últimos anos. Seu emprego é útil, entre outras finalidades, no gerenciamento clínico, aplicações de imagens digitais, bases de dados eletrônicos, comunicação, educação continuada e à distância, informação a pacientes e como ferramenta didático-pedagógica. Nessa perspectiva, o domínio do uso de ferramentas de tecnologias de informação e comunicação tornou-se uma competência necessária tanto para estudantes quanto para profissionais que atuam em clínicas ou meio acadêmico. Sendo assim, o trabalho tem por objetivo avaliar o conhecimento, em relação a ferramentas de informática, dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este é um estudo transversal, em que foi aplicado aos alunos da Faculdade de Odontologia da UFRGS um questionário referente a habilidades genéricas, utilização de programas computacionais, de ferramentas de comunicação, de INTERNET e programação. Esse material, antes de ser aplicado aos alunos, passou por um processo de adaptação transcultural para o português a partir de um questionário previamente validado pelo Center Oral Health Sciences da Universidade de Malmo. A partir dos dados obtidos, foram calculadas as frequências e realizado o teste qui-quadrado. A amostra é predominantemente feminina (71,6%) e a idade média é 21,9 anos com desvio padrão de 2,59. Os resultados parciais demonstraram que 96,1% dos participantes sabem localizar arquivos no computador, 89% sabem instalar programas, 99,1% sabem criar e organizar pastas e 66,9% sabem instalar uma impressora. Verificou-se uma associação entre sexo e instalação de programas ($p=0,027$), assim como entre idade e configuração de impressora ($p=0,023$). Concluiu-se que a maioria dos alunos apresenta bom conhecimento básico de computação e que este está associado a variáveis demográficas.